



## SUMÁRIO

EDITORIAL .....	7
<b>COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS.....</b>	<b>9</b>
DESAFIOS VIVENCIADOS NO PROCESSO DE APROXIMAÇÃO COM A TEORIA DAS SITUAÇÕES DIDÁTICAS .....	10
UM OLHAR SOBRE OS <i>SOFTWARES</i> CALC 3D E <i>WINPLOT</i> COMO FERRAMENTAS SUBSIDIADORAS NO ENSINO DE VETORES .....	19
FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS DE MATEMÁTICA: CONHECIMENTOS NECESSÁRIOS EM CENÁRIO INTERCULTURAL ....	28
PANORAMA DE UM ESTUDO SOBRE A FATORAÇÃO .....	36
A PRODUÇÃO DE SIGNIFICADO DE UMA SITUAÇÃO PROBLEMA ENVOLVENDO INTERVALO REAL COM ALUNOS DO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO .....	44
O PERCURSO DE ESTUDO E PESQUISA (PEP): POSSIBILIDADES PARA UMA FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORES DE MATEMÁTICA.....	52
E A (IN)DISCIPLINA SE FEZ CARNE: O DIA EM QUE DOIS PROFESSORES SE (IN)DISCIPLINARAM.....	59
ASPECTOS HISTÓRICOS DO ESTUDO DO CÁLCULO DIFERENCIAL INTEGRAL NO ENSINO SECUNDÁRIO BRASILEIRO POR MEIO DAS REFORMAS BENJAMIN CONSTANT E AMARO CAVALCANTI .....	67
MATERIAIS CURRICULARES DE MATEMÁTICA: PRIMEIROS CAMINHOS METODOLÓGICOS .....	76
NOTAS DE EXPERIÊNCIAS DE UMA JOVEM PESQUISADORA .....	84

UMA NARRATIVA SOBRE OS DESAFIOS DE DESENVOLVER UMA PESQUISA ENVOLVENDO NARRATIVAS .....	93
PARA QUE ENSINAR TABUADA? OBSERVAÇÕES SOBRE A NECESSIDADE E AS “NOVAS METODOLOGIAS” PARA ENSINAR TABUADA DA REVISTA DO PROFESSOR .....	100
<b>GRUPO DE TRABALHO: ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA.....</b>	<b>109</b>
ASPECTOS HISTÓRICOS DAS PRÁTICAS DA CULTURA MATEMÁTICA ESCOLAR: UM OLHAR PARA A ESTRUTURA DO MANUAL DIDÁTICO ARITHMETICA ELEMENTAR ILLUSTRADA, NO CONTEXTO DO ESTUDO DE GRANDEZAS E UNIDADES DE MEDIDA (1870 – 1940) .....	110
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROPOSTA DE ENSINO DA TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO.....	118
ALGUNS TIPOS DE TAREFA QUE PREPARAM PARA O CÁLCULO MENTAL .....	124
UM OLHAR SOBRE A INTRODUÇÃO DO CONCEITO DE LIMITE .....	132
ELEMENTOS NA HISTÓRIA DO ENSINO DE MATEMÁTICA EM UM COLÉGIO SALESIANO FEMININO ENTRE 1930 A 1970 NO SUL DO MATO GROSSO UNO.....	140
<b>GRUPO DE TRABALHO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E CURRÍCULO.....</b>	<b>149</b>
AS DIFERENTES PERCEPÇÕES SOBRE DUAS PESQUISAS VIVENCIADAS POR UMA PESQUISADORA EM EDUCAÇÃO .....	150
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA EM CASSILÂNDIA (MS) COM O CURSO DE CIÊNCIAS DA UEMS: ALGUNS APONTAMENTOS INICIAIS .....	158
UMA MUDANÇA DE MOVIMENTO DE PESQUISA: DE UMA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA COMO REFERENCIAL TEÓRICO PARA UMA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA CRÍTICA COMO UM DISCURSO .....	165
CATEGORIAS DO COTIDIANO EM GRUPOS DE TRABALHO COM PROFESSORES: TRAVESSIAS E ATRAVESSAMENTOS.....	173
CURSO MODULAR DE MATEMÁTICA NO CONTEXTO DAS FORMAÇÕES EMERGENCIAIS CONSTITUÍDAS NA REFORMA EDUCACIONAL DOS ANOS DE 1990.....	181

UMA ANÁLISE DOS JOGOS DE LINGUAGEM EM DOIS MANUAIS DE GEOMETRIA EUCLIDIANA PLANA .....	190
A MATEMÁTICA E A ATUAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA NA PERCEPÇÃO DE ALUNOS CEGOS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE CAMPO GRANDE – MS. ....	196
UMA LEITURA DAS TRANSFORMAÇÕES POLÍTICO-EDUCACIONAIS NO PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA O ESTADO DE MATO GROSSO. ....	204
FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DE PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA: COMPREENSÕES A PARTIR DE NARRATIVAS DE PROFESSORES.....	213
COMO ENSINAR MATEMÁTICA NO CURSO GINASIAL? UM MANUAL DA CADES PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES .....	221
<b>GRUPO DE TRABALHO: TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA.....</b>	<b>230</b>
O ESTUDO SOBRE/COM TECNOLOGIAS DIGITAIS EM UMA DISCIPLINA DE PRÁTICA DE ENSINO EM UM CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA.....	231
A LINGUAGEM DIGITAL COMO ESTRUTURANTE DE CONHECIMENTOS MATEMÁTICOS .....	241
INVESTIGAÇÕES ACERCA DO USO DA LOUSA DIGITAL: DESAFIOS E CAMINHOS DE PESQUISA .....	248